



portalbenews.com.br

HUB O futuro da economia da Bahia passa pelo aumento de sua malha ferroviária ► **p2**

HUB Sede da SPA vai abrigar base do governo para ajuda às vítimas das chuvas no Litoral Norte ► **p3**

S.O.S. LITORAL NORTE

Divulgação/Marinha do Brasil

Navio da Marinha servirá de hospital de campanha



Segundo o governador de SP, ideia é que seja montada uma estrutura no Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico com 300 leitos para desafogar a rede hospitalar da região ► **p3**

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos



Santos vira entreposto para recebimento e envio de mantimentos ► **p4**

Fundo Social de São Paulo aceita doações em dinheiro. Veja como contribuir ► **p4**

IMBITUBA SCPAR anuncia dois novos nomes para Diretoria Executiva ► **p6**

PORTUGAL Porto de Aveiro quer promover ferrovia com região da Espanha ► **p7**

SUEZ Maersk processa Evergreen por encalhe de meganavio em 2021 ► **p7**

EDITORIAL

O presente e o futuro ferroviário da Bahia

O desenvolvimento da economia brasileira passa necessariamente por um maior equilíbrio de sua matriz de transporte, hoje predominantemente rodoviária. Nesse sentido, especialistas consideram importante um aumento da participação das ferrovias na movimentação de cargas no País. Em algumas regiões, como no Nordeste, isso depende de uma ampliação da própria infraestrutura, em outras palavras, da construção de mais ferrovias. No caso da Bahia, esse processo acaba de ganhar mais um argumento - e um extremamente importante - para justificar esses investimentos. Estudo realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC) apontou que o estado tem cargas suficientes para viabilizar o crescimento de sua malha férrea.

Os dados desse levantamento, denominado Plano Estratégico Ferroviário da Bahia, são destaque em reportagem publicada na edição de hoje do **BE News**. Essas informações foram apresentadas no início do mês, no último dia 8, em evento promovido pela Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), representada pelo Conselho de Infraestrutura (Coinfra), e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM). E mostraram que o volume de cargas transitando pelo estado terá um salto de 26% entre 2025 e 2035, passando de 146,4 milhões de toneladas úteis (TU), para 185,4 milhões de TU, incluindo produtos com origem e destino à Bahia. Essa alta justificaria a necessidade de modernização das ferrovias regionais e a realização de investimentos em novas malhas ferroviárias.

Outra conclusão da pesquisa feita pela FDC é que a maior integração ferroviária do estado, considerado isolado neste segmento, passa pelo investimento na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), nos trechos entre Ilhéus, Brumado, Caetité, Guanambi e Barreiras.

O estudo deixa claro que haverá demanda para os investimentos ferroviários baianos e vai além, o desenvolvimento dessa demanda dependerá da ampliação da malha. Cabe ao poder público, com destaque aos governos Estadual e Federal, este, através do Ministério dos Transportes, viabilizar esses empreendimentos. E dessa forma, garantir a expansão da economia brasileira no estado.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Litoral Norte terá hospital de campanha da Marinha

HUB

- Sede da SPA vai abrigar base do governo para ajuda às vítimas no Litoral Norte

REGIÃO SUDESTE

- Santos se consolida como entreposto logístico para envio de donativos
- Licitação para obras no ramal ferroviário de Barra Mansa é publicada

REGIÃO NORDESTE

- Terminal sergipano embarca 60 mil toneladas de milho
- Estudo confirma que a Bahia tem carga para viabilizar ferrovias

REGIÃO SUL

- Porto de Imbituba anuncia dois novos nomes para Diretoria Executiva

PORTUGAL

- Porto de Aveiro quer promover corredor ferroviário com Salamanca

INTERNACIONAL

- Maersk processa Evergreen por prejuízo causado pelo encalhe de meganavio em Suez

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Vanessa Campos e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Chuvas em SP 1

A sede da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) vai abrigar a base de operações do Governo Federal para a ajuda às vítimas das fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte do Estado de São Paulo nos últimos dias. A medida foi anunciada pelo próprio ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, no início da noite de ontem, em postagem em sua conta no Twitter. No local, estarão reunidos representantes da pasta e da Defesa Civil Nacional, que tem atuado em parceria com a Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

Chuvas em SP 2

Também no Twitter, França agradeceu, em nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as doações de cestas básicas e água feitas por operadores portuários de Santos, citando pontualmente as empresas Ecoporto (Grupo Ecorodovias), BTP, Eldorado e Terracom.

Chuvas em SP 3

Com os principais acessos rodoviários ao Litoral Norte de São Paulo interditados, com trechos destruídos, as doações estão chegando à região por mar, sendo descarregadas no Porto de São Sebastião, que não chegou a ser afetado pelas fortes chuvas dos últimos dias. Segundo o ministro de Portos, Márcio França, o temporal “não afetou a questão portuária, porque as chuvas mais graves ficaram para o lado sul, a parte central não sofreu tanto. O porto ontem (segunda-feira, dia 20) mesmo estava apto a funcionar”.

Chuvas em SP 4

O Ministério dos Transportes se comprometeu a liberar recursos para ajudar o Governo de São Paulo a reconstruir os trechos das rodovias Rio Santos (BR-101) e Mogi-Bertioga (SP-098) destruídos pelos temporais e desabamento de barreiras dos últimos dias, no Litoral Norte do Estado. O compromisso foi assumido pelo ministro Renan Filho (MDB) em suas redes sociais no final da tarde de ontem.

Paraná e Mato Grosso do Sul

O projeto de construção de uma nova ponte entre o Paraná e o Mato Grosso do Sul, ligando as cidades de São Pedro do Paraná (PR) e Taquarussu (MS), avançou neste mês. No último dia 13, o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), responsável pela execução do empreendimento, anunciou a empresa vencedora para a elaboração dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a obra. Trata-se da Prosul - Projetos, Supervisão e Planejamento, que terá 18 meses para concluir os estudos. A expectativa é que a ponte facilite o escoamento de grãos pelo Porto de Paranaguá, aumentando a movimentação dessa carga.

Litoral Norte terá hospital de campanha da Marinha

Governador Tarcísio de Freitas disse que embarcação deve ter 300 leitos para aliviar hospitais

Divulgação/Marinha do Brasil



O Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico deve oferecer até 300 leitos de enfermaria e contará com profissionais de saúde de ortopedia, clínica médica, traumatologia e psiquiatria

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

CHEGOU ONTEM AO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO O NAVIO-PATRULHA GUAJARÁ, DA MARINHA, QUE HAVIA SAÍDO DE SANTOS NA NOITE DE SEGUNDA-FEIRA COM CERCA DE 40 TONELADAS DE MANTIMENTOS

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), informou que um navio da Marinha deve chegar ao litoral norte do estado amanhã (23) para auxiliar no atendimento das pessoas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a região nos últimos dias. A informação foi divulgada durante coletiva de imprensa realizada ontem (21)

Pela manhã, o governador, a primeira-dama Cristiane Freitas e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), estiveram no porto da cidade para acompanhar a chegada do navio-patrolha Guajará com cerca de 40 toneladas de mantimentos. A embarcação da Marinha havia deixado o Porto de Santos na noite de segunda-feira (20).

Segundo Tarcísio, com a chegada do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, será possível criar uma estrutura para reforçar o atendimento médico e desafogar os hospitais da região, que estão priorizando casos mais graves.

“Quero agradecer à Mari-

nha do Brasil pelo reforço proporcionado com a vinda do navio Atlântico, dotado de seis aeronaves, que vem com uma estrutura de hospital de campanha para atender quem mais precisa, aliviando a pressão e liberando a capacidade dos hospitais aqui da região”, declarou.

O navio deve oferecer até 300 leitos de enfermaria e con-

tará com profissionais de saúde de ortopedia, clínica médica, traumatologia e psiquiatria.

O governador ainda confirmou que 180 fuzileiros navais, especializados em ações de resgate e desobstrução, vão reforçar o trabalho da Defesa Civil. Tarcísio também disse que a Marinha disponibiliza, a partir de hoje (22), uma embarcação dotada de rampa e capaz de atracar em praias para o resgate de vítimas que estão em áreas isoladas.

Com a liberação do trecho da Rio-Santos até a Barra do Sahy, Tarcísio pediu também para que os turistas deixem a região para aliviar a pressão. Durante a tarde de ontem, o trânsito era intenso por conta do fluxo de veículos e condições das estradas.

“Quem puder se deslocar em direção à capital, a outros pontos do estado, que faça pegando a Rio-Santos da Barra do Sahy em direção a São Sebastião, para que daí possa pegar a [Rodovia] Tamoios e seguir viagem”, completou o governador.

Até o fim da tarde de ontem, a Mogi-Bertioga seguia completamente bloqueada, sem previsão de liberação. A principal rota alternativa entre o Litoral Norte e a capital do estado é a Rodovia dos Tamoios (SP-99), que está liberada.

As equipes atuam também

para desobstruir a Rio-Santos. Até ontem, havia um ponto com interdição total — na Praia Preta — e outros nove com bloqueios parciais por causa de deslizamento de terra, entre eles o trecho de Maresias.

Em todo o estado há 1.730 desalojados e 766 desabrigados em decorrência das chuvas.

Retomada das buscas

No início da tarde de ontem, as equipes de resgate retomaram a busca por sobreviventes. De acordo com o balanço do governo estadual até ontem foram registrados 44 mortes e 49 pessoas desaparecidas. As buscas acontecem especialmente em bairros da costa sul de São Sebastião, como a Vila do Sahy, área que concentra a maioria das vítimas do temporal.

Em Juquehy, outro bairro bastante afetado pelas chuvas, o Corpo de Bombeiros registrou um novo deslizamento de terra entre segunda-feira e ontem. O bairro fica a cerca de 50 km da região central e o acesso por terra está bloqueado.

Na costa sul de São Sebastião, moradores ficaram ilhados e aguardam a chegada de doações e atendimento médico.

As buscas são feitas por bombeiros, agentes da Defesa Civil e moradores dos bairros afetados pelas chuvas.

REGIÃO SUDESTE

Santos se consolida como entreposto logístico para envio de donativos

Com estradas que dão acesso ao Litoral Norte comprometidas, cidade armazena e encaminha mantimentos via porto

ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

Com as principais vias terrestres de acesso ao litoral norte de São Paulo comprometidas pelas chuvas do último fim de semana, o Porto de Santos assume um papel fundamental na logística de envio de mantimentos às vítimas. Foi por isso que uma empresa do ramo alimentício decidiu contribuir com 15 toneladas de itens, que foram entregues ontem (21) à prefeitura da cidade.

Segundo o diretor de unidades e negócios da empresa J. Macedo (responsável pelas marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini e Boa Sorte), Marcos Pereira, a ideia de levar os donativos da fábrica em São José dos Campos, no interior, para Santos é devido à facilidade logísti-

ca. Boa parte das doações está sendo encaminhada por via marítima, partindo do cais da Marinha, com destino ao Porto de São Sebastião.

Os mantimentos doados pela empresa, como massas e biscoitos, foram encaminhados para o galpão da Prefeitura Regional da Zona da Orla Intermediária. Tudo será repassado às cidades mais afetadas: São Sebastião, no Litoral Norte, e Guarujá e Bertioga, na Baixada Santista.

Para quem puder contribuir, o galpão fica na Rua da Constituição, 395, no bairro Paquetá, e vai receber doações até sexta-feira (24), das 8 às 18 horas.

São solicitados materiais de limpeza, higiene, água potável e roupas masculinas, femininas e infantis e de cama e banho. Os itens de limpeza com mais necessidade são saco de lixo 60 litros, detergente, álcool



Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

As 15 toneladas de mantimentos doadas pela empresa foram encaminhadas para o galpão da Prefeitura Regional da Zona da Orla Intermediária, em Santos

70%, desinfetante, cloro, sabão em pó, esponja, vassoura, rodo, pano de chão e balde de 10 litros. De higiene são pasta e escova de dente e sabonete.

Itens para PCD

A Prefeitura de Santos e o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

(PCD), também solicitam a doação de itens para esse público.

A necessidade é de cadeiras de rodas, muletas, bengalas, camas hospitalares, colchão tipo 'casca de ovo', além de materiais de higiene pessoal e fraldas infantis e para adultos.

Os itens para PCD podem ser entregues no mesmo local dos demais donativos, também

das 8h às 18h, mas até domingo (26).

Contas bancárias

O Fundo Social de São Paulo disponibilizou duas contas bancárias para quem quiser ajudar as vítimas. Os interessados podem fazer depósitos, transferência ou Pix.

Para doar cestas básicas, os dados são os seguintes:

- Banco do Brasil
- Agência nº 1897-X
- Conta corrente nº 19.490-5
- CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98
- Chave Pix: CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98

Para doar cobertores:

- Banco do Brasil
- Agência nº 1897-X
- Conta corrente nº 19.771-8
- CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98
- Chave Pix: doacoesfussp@sp.gov.br

COMUNICADO IMPORTANTE

Doações para as vítimas dos estragos causados pelas fortes chuvas no Litoral Norte do estado de São Paulo

O Litoral Norte paulista foi castigado por fortes chuvas nos últimos dias. Muitas pessoas estão sem moradia, sem acesso a alimentos, energia e água potável.

Para fazer doação ao Fundo Social de São Paulo

Dados de conta para cestas básicas



Banco do Brasil
Agência 1897-X
Conta Corrente: 19.490-5
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Chave PIX
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Dados de conta para cobertores



Banco do Brasil
Agência 1897-X
Conta Corrente: 19.771-8
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Chave PIX
e-mail: doacoesfussp@sp.gov.br

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

REGIÃO SUDESTE

Governo Federal publica licitação para obras no ramal ferroviário de Barra Mansa

Empreendimento está previsto no Plano de 100 dias de ações prioritárias do Ministério dos Transportes

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O aviso de licitação das melhorias no ramal ferroviário da Estrada de Ferro 222 (EF-222), em Barra Mansa, no Rio de Janeiro, foi publicado no Diário Oficial da União no último dia 15. Segundo o Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, as empresas interessadas terão até 10 de março para entregarem suas propostas.

As obras no ramal ferroviário são um dos empreendimentos previstos no Plano de 100 dias de ações prioritárias do governo.

A terceira etapa de adequação do ramal consiste na execução das obras complementares urbanas e recuperação de pavimento, drenagem, paisagismo,



Divulgação/Ministério dos Transportes

Segundo o governo, as obras no ramal possibilitarão a reorganização das vias que margeiam a ferrovia e a redução dos conflitos entre o tráfego ferroviário e o trânsito local

sinalização e iluminação.

Segundo o governo, o empreendimento possibilitará a reorganização das vias que margeiam a ferrovia e a redução dos conflitos entre o tráfego ferroviário e o trânsito local, melhorando a mobilidade urbana e a qualidade de vida da população.

Prioridade com ferrovias

Durante apresentação do Plano de 100 dias, o ministro Renan Filho (MDB) classificou a malha ferroviária brasileira como 'prioritária'. Na ocasião, o titular da pasta dos Transportes comentou projetos que serão retomados, como o da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol), que terá o edital de

construção de mais um lote, o 7F, publicado; e do Corredor Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste)-Fiol, que está em fase final de estudos.

"Temos o interesse de elevar para 40% a nossa matriz logística ferroviária até 2035. É importante para facilitar o escoamento da produção de grãos

da região central, aumentar a competitividade internacional da economia brasileiro, reduzindo o fluxo nas rodovias. Estradas de ferro significam modernização logística e sustentabilidade ambiental", analisou, fazendo menção à criação da Secretaria Nacional de Ferrovias.

Com a abertura da licitação em Barra Mansa, o governo ainda pretende dentro dos 100 dias a abertura da audiência pública da Rumo Malha Oeste e tratativas para retomadas dos estudos da Estrada de Ferro, chamada de Ferrogrão pelo governo anterior, que liga o Centro-Oeste até o Norte do Brasil.

Nos próximos dois meses, 11 novos contratos de ferrovias autorizados serão assinados. Segundo Renan, essas autorizações serão revistas para que as obras possam sair do papel.

REGIÃO NORDESTE

Terminal sergipano embarca 60 mil toneladas de milho

TMIB recebe commodity produzida no estado, além de Alagoas e Bahia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), localizado em Barra dos Coqueiros, em Sergipe, operado pela VLI, iniciou as primeiras operações de exportação de milho de 2023.

O primeiro embarque foi concluído em janeiro, quando foram movimentadas cerca de 32 mil toneladas da commodity que partiram para abastecer o mercado sul-americano.

Uma nova embarcação será carregada nos próximos dias, com 28 mil toneladas e com destino ao continente africano. A previsão é de que em março

aconteça outra operação.

O estado de Sergipe é reconhecido como um dos principais produtores de milho do Nordeste, com produção de 890 mil toneladas em 2022, volume 17,5% maior que no ano anterior. Cerca de 50% do grão tem origem no interior do estado, em municípios como Frei Paulo, Itabaiana e Moita Bonita. Os estados de Alagoas e Bahia respondem pela outra parte.

A região produtora é conhecida como Sealba — termo formado pela junção das siglas dos estados de Sergipe, Alagoas e Bahia — com alto potencial agrícola no Nordeste brasileiro.

Para escoar a produção regional, os produtores locais contam com o TMIB, que possui infraestrutura com capacidade operacional para atender a demanda da região. Além do milho, o terminal movimenta soja, farelo, trigo, fertilizantes,

concentrado de cobre, minério de ferro, coque e cimento.

MILHO

A exportação do milho é feita em parceria com a Agribrasil, uma das maiores exportadoras de grãos do país, cliente da VLI, com presença em 10 estados no Brasil e uma subsidiária na Suíça. Para o diretor de Logística da Agribrasil, Ivan Cicolani, a escolha do TMIB para as operações da companhia é um efeito natural proporcionado pela eficiência operacional.

"O TMIB nos oferece uma infraestrutura de qualidade e segurança de produtividade para que a nossa carga seja exportada com maior agilidade. Com todo aparato disponível, temos a garantia de que os embarques acontecerão no menor tempo possível, nos oferecendo maior vantagem competitiva no mercado", ressalta Cicolani.



Divulgação

Além do milho, o terminal sergipano movimenta soja, farelo, trigo, fertilizantes, concentrado de cobre, minério de ferro, coque e cimento

A proximidade com os principais corredores logísticos da região e polos produtores também é vista como vantagem pelo setor.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Valmor Barbosa, o carregamento demonstra a importância estratégica do TMIB.

"Temos trabalhado com a VLI para ampliar ainda mais o mix de cargas do porto e fomentar novas oportunidades para o Estado de Sergipe. Essa exportação que sairá daqui nos próximos dias demonstra a capacidade logística do terminal sergipano e a parceria desenvolvimentista entre a VLI e o Estado", afirma.

REGIÃO NORDESTE

Estudo afirma que a Bahia tem carga para viabilizar ferrovias

Fundação Dom Cabral apresentou resultados do Plano Estratégico Ferroviário do estado

Divulgação/Ministério dos Transportes

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O Plano Estratégico Ferroviário da Bahia foi apresentado durante um evento promovido pela Federação das Indústrias do estado

Um estudo realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC) afirmou que a Bahia tem cargas suficientes para viabilizar ferrovias no Estado. Chamada de Plano Estratégico Ferroviário da Bahia, a avaliação foi apresentada no último dia 8 em um evento promovido pela Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), representada pelo Conselho de Infraestrutura (Coinfra), e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

O estudo prospecta que o volume de cargas que transitará pelo estado terá um salto de 26% entre 2025 e 2035, passando de 146,4 milhões de toneladas úteis (TU), para 185,4 milhões de TU, incluindo produtos com origem e destino à Bahia.

Por isso, sugere a necessidade de modernização das ferrovias regionais e a realização

de investimentos em novas malhas ferroviárias. Um dos apontamentos da FDC para integrar a Bahia, considerada isolada neste segmento, é investir na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), nos trechos entre Ilhéus, Brumado, Caetitê, Guanambi e Barreiras.

Destaca ainda que tanto a construção quanto a reforma da malha ferroviária precisam adotar o padrão de bitola larga, passando da medida atual de 1

metro para 1,60 metros, seguindo o parâmetro utilizado em grande parte do país para facilitar o deslocamento das cargas entre ramais ferroviários distintos.

Paulo Resende, coordenador do núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral, acredita que os setores públicos e privados precisam apostar na malha ferroviária do estado para tirá-lo do isolamento logístico e dos prejuízos cau-

sados neste cenário.

“Eu enxergo no modal ferroviário um isolamento e isso faz com que a Bahia não se insira no que está acontecendo no resto do Brasil. Isso vai encarecer muito a logística do estado, porque você tem produtos típicos da ferrovia que vão precisar ser transportados de alguma maneira e aí vai ter que transportar de caminhão. É prejuízo não só para os caminhoneiros, como também para os ferroviá-

rios e para a população”, disse Resende.

A Bahia tem grande produção agrícola e está crescendo também no ramo de minérios, porém os produtos não são competitivos no comércio internacional justamente pela dificuldade do transporte até os portos.

Por exemplo, o algodão plantado em São Desidério, no extremo-oeste baiano, precisa percorrer uma distância de mais de 1,6 mil quilômetros até o Porto de Santos (SP) para conseguir embarcar rumo ao exterior.

Antonio Carlos Tramm, presidente da CBPM, defende o tema como um dos mais urgentes para o desenvolvimento da Bahia e afirma que o estudo foi essencial para mostrar que, ao contrário do que sempre foi alegado, o estado tem carga.

“Somos o terceiro maior produtor de minérios do país e podemos ter resultados melhores, mas para isso, precisamos de um trem que funcione para aumentar a competitividade dos nossos produtos e consequentemente gerar mais emprego e renda”, comentou Tramm.

REGIÃO SUL

Porto de Imbituba anuncia dois novos nomes para Diretoria Executiva

Alexandre Pinter e Christiano Lopes já foram empossados

Divulgação/SCPAR Porto de Imbituba

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

em que a nova diretoria foi empossada. Pinter substituiu Aristeu Cavalca, que atuava na Autoridade Portuária desde 2019.

Convidados pelo governador de Santa Catarina Jorginho Mello (PL) para compor a gestão do Porto de Imbituba, os candidatos passaram pela análise do Comitê de Elegibilidade do Governo do estado, que avaliou o atendimento aos requisitos e parâmetros da Lei das Estatais e decretos estaduais.

No último dia 13, os novos diretores foram apresentados aos colaboradores da empresa, onde se juntaram aos demais membros da diretoria executiva, do diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Luís Antonio Braga Martins, e José João Tavares, diretor de Planejamento e Operações.



Alexandre (primeiro à esquerda) assume o cargo de diretor de Gestão e Finanças; Christiano (segundo da esquerda para a direita) é o novo diretor de Compliance

A gestão da SCPAR Porto de Imbituba anunciou dois novos membros para a sua Diretoria Executiva. São eles Christiano Lopes de Oliveira para o cargo de diretor de Compliance, e Alexandre Pinter, que retorna à Autoridade Portuária, agora como diretor de Gestão e Finanças.

As novas nomeações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da companhia em reunião extraordinária realizada no último dia 10, data

Currículos

Alexandre Pinter é administrador e tem pós-graduação em gestão pública. Além de 25 anos de experiência profissional na área privada, no ramo de

investimentos, construção civil e gestão administrativa e financeira, atuou também na área pública, especialmente na diretoria Administrativa, Comercial e Financeira, atual diretoria de

Gestão e Finanças da SCPAR Porto de Imbituba, entre 2019 e 2020, e na diretoria da Imbituba Administradora Zona Processamento e Exportação (IAZPE), em 2020.

Christiano Lopes de Oliveira é advogado e administrador. Exerceu cargos de secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR-Laguna, secretário executivo da SCPAR holding, chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Desenvolvimento, assessor da Presidência da Alesc, presidente da Câmara de Vereadores de Imbituba, dentre outros, além de ter sido Conselheiro do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc), Sebrae e do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema).

PORTUGAL

Porto de Aveiro quer promover corredor ferroviário com Salamanca

Autoridade Portuária assinou um acordo com a Sociedade Zona de Atividades Logísticas da região espanhola

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), Eduardo Feio, assinou neste mês um acordo com a Sociedade Zona de Atividades Logísticas de Salamanca, com o objetivo de promover o corredor ferroviário entre Portugal e essa região da Espanha. O documento foi assinado também por Carlos Carbayo, prefeito de Salamanca e presidente da Zaldeva, empresa logística instalada na cidade.

A intenção é promover o aumento da oferta dos serviços ferroviários entre o Porto de Aveiro e a região de Castilla y León, reforçando ações de colaboração, criando canais de comunicação para publicar informações relativas a projetos técnicos, ações comerciais e



Divulgação

A intenção é promover o aumento da oferta dos serviços ferroviários entre o Porto de Aveiro (foto) e a região de Castilla y León

É ESPERADO O AUMENTO DE FLUXO DE MERCADORIAS ENTRE O COMPLEXO PORTUÁRIO E A ESPANHA PELO CORREDOR FERROVIÁRIO

futuras candidaturas a fundos europeus destinados ao desenvolvimento de terminais intermodais. É esperado também o aumento de fluxo de mercadorias entre o complexo portuário e a Espanha pela ferrovia.

Vale destacar que a APA prevê iniciar a construção do Terminal Intermodal na Zona de Atividades Logísticas e Indús-

trias (ZALI) neste ano, com prazo de execução de 16 meses, e que o projeto de construção da Plataforma Intermodal Ferroviária de Salamanca já foi aprovado, prevendo-se que a sua construção se inicie também em 2023, com conclusão em 18 meses.

“O acordo, agora assinado, pretende que a APA e a Zaldeva

ofereçam serviços logísticos e de transporte complementares, uma vez que ambas integram a seção Ibérica do Corredor Atlântico e que têm o objetivo comum de captação de carga, bem como a fixação de operadores logísticos e de indústrias”, diz um trecho do comunicado de anúncio da parceria.

INTERNACIONAL

Maersk processa Evergreen por prejuízo causado pelo encalhe de meganavio em Suez

Incidente com o Ever Given aconteceu há dois anos e bloqueou operações no canal por seis dias

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Maersk entrou com uma ação contra a Evergreen pelos atrasos causados pelo encalhe do meganavio Ever Given, no Canal de Suez (Egito), há dois anos.

O incidente ocorreu em 23 de março de 2021, pouco tempo depois de o navio entrar no canal e ser desviado por uma rajada de vento. Como o comprimento da embarcação excedia a largura do canal, a proa e a popa ficaram presas em cada margem, bloqueando totalmente a passagem de outros navios.

Enquanto os trabalhos para desencilhar o cargueiro aconteciam — o que levou seis dias — mais de 400 embarcações precisaram esperar para realizar suas operações, entre elas, 50 da Maersk, o que levou a empresa a processar, por danos, a Evergreen, o armador Shoei Kisen Kaisha e o gerente técnico Bernhard Schulte. O valor pedido no processo seria de US\$ 43 milhões, de acordo com informações divulgadas pela imprensa internacional.

A ação da Maersk é a mais recente de uma série de ações legais relacionadas ao incidente. O total de reivindicações referentes ao encalhe pode chegar a US\$ 2 bilhões, de acordo com a seguradora francesa Scor SE, e o custo será em grande parte suportado pelo setor de seguros.

A Autoridade Portuária do Canal de Suez (SCA) também processou a Evergreen em US\$900 milhões, mas publicações indicam que o valor acordado foi menor.

Operação

A operação de desencilhar foi complexa e envolveu centenas de pessoas, equipamentos de escavação em terra, dragas de sucção e pelo menos 10 rebocadores. O meganavio, carregado com 220 mil toneladas e 400 metros de comprimento, só voltou a flutuar em 29 de março.

Nesse período, cerca de 400 navios tiveram suas viagens interrompidas pelo fechamento do canal. Os efeitos se espalharam na forma de atrasos nas cargas com destino a portos na Europa, costa leste dos EUA e outros países.

O Canal de Suez é uma das passagens náuticas mais importantes para o comércio mundial. Tem 193 km, liga o Mar Vermelho ao Mediterrâneo e estimativas apontam que ao menos 12% de todo o comércio global passam por ali.

Divulgação/Autoridade Portuária de Suez



Em março de 2021, o meganavio Ever Given ficou preso nas duas margens do Canal de Suez e levou seis dias para ser retirado, atrasando as operações de outras embarcações